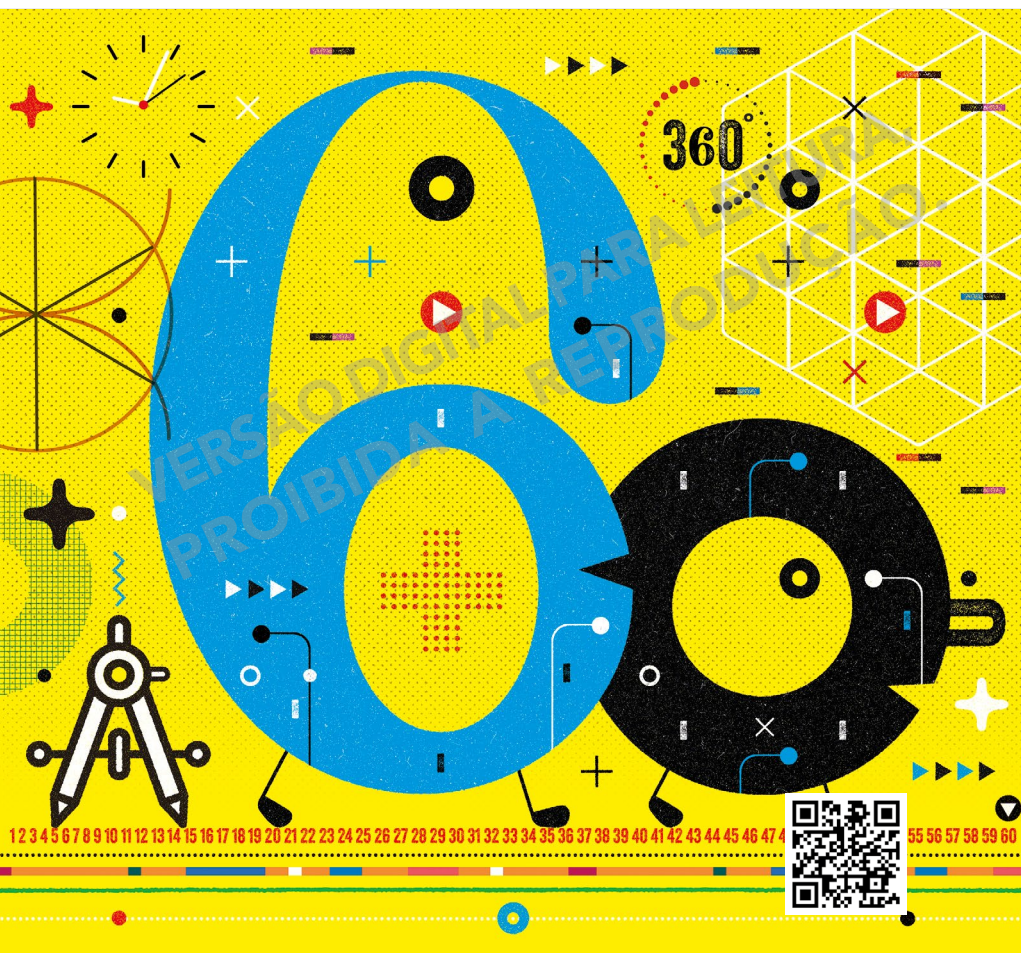


chc NA SALA DE AULA

Dicas para trabalhar os conteúdos com os estudantes - EDIÇÃO 344 (junho)



Olá, professora e professor!

A CHC na sala de aula é um material produzido pela equipe pedagógica da Ciência Hoje das Crianças. Nosso propósito é oferecer inspirações para que os conteúdos da revista possam ser usados... na sala de aula, é claro! A cada edição propomos atividades investigativas e interdisciplinares que você poderá colocar em prática com seus alunos e alunas, mas é importante que não se prenda somente às nossas sugestões. Vá além! Use sua criatividade, compartilhe suas ideias com a gente pelo e-mail: redacao.chc@cienciahoje.org.br e bom trabalho!

Pronto/a para explorar o conteúdo desta edição com atividades investigativas, interdisciplinares, contextualizadas e lúdicas com suas turmas? Acesse a revista e solicite aos estudantes que façam o mesmo, em casa e na escola. Veja nossas sugestões, use sua criatividade e faça ainda melhor, estimulando o protagonismo estudantil e a construção de conhecimento de forma colaborativa.

PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA O ARTIGO

A matemática do 60

Página 2 da CHC 344


O artigo aborda a história do sistema de numeração sexagesimal, que é pouco conhecido pela maioria das pessoas. Representa uma ótima oportunidade de abordagem histórica da matemática sem um viés eurocêntrico, valorizando a cultura oriental e suas contribuições em diferentes campos do conhecimento. O texto pode ser ponto de partida para um trabalho que articule matemática, geografia e história, propondo uma pesquisa para localização geográfica e caracterização histórico-cultural da região que correspondia no passado e hoje à Mesopotâmia. Outra possibilidade interessante é discutir com a turma como a matemática era utilizada na Mesopotâmia como ferramenta para explicar e representar fenômenos naturais, a natureza dos seres e até as forças associadas ao bem e ao mal. E hoje? Qual o papel da matemática nos diferentes contextos sociais?

Vale lembrar que o sistema sexagesimal era utilizado em diversas situações, incluindo a medição de ângulos (dividindo o círculo em 360 graus, cada grau em 60 minutos e cada minuto em 60 segundos), a medida de latitude e longitude, a medição de distâncias e a divisão de unidades de peso e volume. Além disso, também era utilizado na medição do tempo, com a divisão do dia em 24 horas, cada hora em 60 minutos e cada minuto em 60 segundos. Com base nesse sistema, os babilônios inventaram o relógio de sol, que utilizava a sombra projetada por um gnômon (objeto vertical) para

medir a posição do sol em diferentes momentos do dia e, conseqüentemente, marcar o tempo. Esse conhecimento também permitiu aos babilônios desenvolver calendários precisos, utilizados em diversas atividades cotidianas, como agricultura e comércio.

Que tal apresentar aos estudantes o que é um relógio de sol e como ele funciona, utilizando exemplos e imagens para ilustrar? Proponha a construção de um pela turma. Uma possibilidade é utilizar materiais como palitos, régua, compasso, cola, papel-cartão ou outro material resistente. Reutilizem materiais descartados para garantir a sustentabilidade. Após a distribuição dos materiais siga os seguintes passos:

1. Peça aos estudantes que desenhem um círculo no papel-cartão e o dividam em unidades de horas e minutos no sistema sexagesimal, utilizando o compasso e a régua para marcar as divisões.
2. Em seguida, peça que coloquem um palito ou outro objeto vertical no centro do círculo e o fixem com cola ou outro material, de forma que ele fique perpendicular ao papel-cartão.
3. Explique como utilizar o relógio de sol para medir o tempo, posicionando-o de forma que o palito ou objeto vertical fique alinhado com a direção do sol e marcando a sombra que é projetada pelo palito em diferentes momentos do dia.
4. Proponha que testem o relógio de sol em diferentes horários do dia e comparem os resultados com os de um relógio convencional, para avaliar a precisão do relógio de sol construído.

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none"> Repertório cultural; Pensamento científico, crítico e criativo. 	

Saiba  em:

O homem que calculava



bit.ly/3LNXqdo

Um matemático misterioso da Grécia Antiga



bit.ly/3HVD011

Experimentando um relógio de sol



bit.ly/3HVqGh1






VERSÃO DIGITAL PARA LEITURA
PROIBIDA A REPRODUÇÃO

PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA O ARTIGO

Vizinhos em apuros

Página 6 da CHC 344

Além de favorecer a abordagem de conceitos relacionados a alterações climáticas, o artigo pode ser ponto de partida para um estudo das relações de interdependência nos ecossistemas e biomas. Os cientistas têm monitorado as consequências do agravamento do efeito estufa e fazem cálculos que apontam para um aumento da temperatura média do planeta. Isso pode provocar a elevação do nível dos mares por causa do degelo de parte das calotas polares, afetar o pH e a temperatura da água dos oceanos e alterar os regimes das chuvas e do clima em geral. Problematizações com foco nessas consequências, como a destruição de corais e de outras populações de seres pouco conhecidos pelos estudantes, abrem caminho para pesquisa de dados e análise da delicada rede que compõe o equilíbrio ambiental. Indo além do urso-polar, os estudantes podem investigar o efeito das mudanças climáticas nos oceanos e regiões adjacentes e o reflexo nas cadeias e teias alimentares associadas, com suas diferentes espécies de seres vivos. Jogos com foco nas relações e interações ecológicas podem ser desenvolvidos pelos estudantes em grupos. Há diversos documentários na internet que também podem ser exibidos para ilustrar os temas apresentados.

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none"> . Responsabilidade e participação; . Empatia e colaboração. 	  

Saiba  em:

Para salvar o planeta



bit.ly/3MiDxws

Bola de cristal



bit.ly/3MgFWrs

Dez anos para cuidar do oceano



bit.ly/3I4v5yu

VERSÃO ORIGINAL PARA LEITURA,
PROIBIDA A REPRODUÇÃO.

PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA O ARTIGO



Natureza digital

Página 10 da CHC 344

Ao abordar a relação entre tecnologia, plataformas digitais e trabalho científico, o artigo tem potencial para instigar os estudantes, que costumam ser atraídos por dispositivos eletrônicos e redes sociais. Mais do que desenvolver um trabalho educacional – que por si só já abre muitas possibilidades significativas –, o texto do artigo pode desencadear debates éticos sobre a conduta de leigos e cientistas em relação aos seres vivos, com destaque para questões como a legislação para uso de cobaias em pesquisas, por exemplo.

Proponha aos estudantes um levantamento de plataformas digitais e aplicativos existentes para registro e armazenamento de informações sobre a natureza, avaliando a importância desse banco de dados para monitoramento e defesa da biodiversidade, como o Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira (<https://sibbr.gov.br/>) e outras similares. Se houver possibilidade, explorem juntos a iNaturalist. Oriente um trabalho de organização de insetários e outras coleções virtuais, como banco de imagens de fungos, ou fauna e flora regionais obtidas pelos próprios estudantes com aparelhos celulares em trabalhos de campo/visitas a espaços naturais. Existem softwares gratuitos que permitem que professores e estudantes construam seus próprios aplicativos com várias funcionalidades e em diversas áreas de conhecimento sem necessidade de saber programar. Além de construir conceitos e

habilidades do campo científico, os estudantes podem ampliar seu pensamento computacional ao serem desafiados no trabalho de uso e desenvolvimento de aplicativos.

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none">. Pensamento científico, crítico e criativo;. Comunicação;. Resolução de problemas.	 

Saiba  em:

Naturalista em ação





bit.ly/3nQA7aP

Tecnologia



bit.ly/41sbiQb

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none"> . Abertura à diversidade, responsabilidade e participação; . Comunicação, empatia e colaboração; . Repertório cultural. 	 

Saiba  em:

Cordel



Cordel dos bichos



VERSÃO DIGITAL PARA LEITURA,
PROIBIDA A REPRODUÇÃO.

PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA A COLUNA

Mundo Animal – Gigante marinho

Página 16 da CHC 344

Os exemplos da coluna abrem um leque de possibilidades para explorar aspectos da biodiversidade animal, como as dimensões corporais, habitat e nicho ecológico a partir da curiosidade despertada pelo verme cadarço-de-bota. Analise com a turma o nome científico desse animal, *Lineus longissimus*, traduzido do latim – “fio de linho longuíssimo” – e solicite que pesquisem outros exemplos de nomes científicos curiosos e de seres da biodiversidade brasileira, abordando os critérios e as regras escolhidos por cientistas de forma leve e participativa. Os estudantes podem ser desafiados a desenhar como imaginam o corpo/estrutura de



Revista Ciência Hoje das Crianças

uma nova espécie descoberta por eles como cientistas e que nome dariam, seguindo as regras de nomenclatura. Que tal construírem um varal de descobertas, colocando as produções em papel para serem socializadas na turma?

Apresente aos estudantes o grupo dos nemertinos e sonde se já conheciam esse Filo animal. Pode-se ampliar o estudo para a diversidade dos invertebrados em geral e seu importante papel nos ecossistemas. Atente sempre com os estudantes para possíveis explicações equivocadas que atribuem uma finalidade ou intenção dos seres para determinado comportamento ou estrutura que represente vantagem na sobrevivência. Lembre-os de que a seleção natural atua favorecendo a sobrevivência e a reprodução de algumas espécies. Procure vídeos na internet para mostrar à turma ilustrando aspectos pouco conhecidos desses e outros animais.

Outra interessante possibilidade é trabalhar as dimensões dos seres na natureza, comparando diferentes seres vivos e reforçando a ideia de que “tamanho não é documento” e a importância das adaptações frente à pressão da seleção natural.

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none">. Pensamento científico, crítico e criativo;. Responsabilidade e participação.	 <p>Os ícones representam o Objetivo 13 (Combate às Alterações Climáticas) e o Objetivo 14 (Vida de Baixo Carbono). O ícone 13 mostra um globo com uma seta verde apontando para cima, simbolizando o combate às mudanças climáticas. O ícone 14 mostra um peixe azul nadando em ondas azuis, simbolizando a vida de baixo carbono.</p>

Saiba  em:

Dez anos para
cuidar do oceano



bit.ly/3I4v5yu

Animais
marinhos



bit.ly/3MmfnBu

Pequenos animais
que movem o
mundo



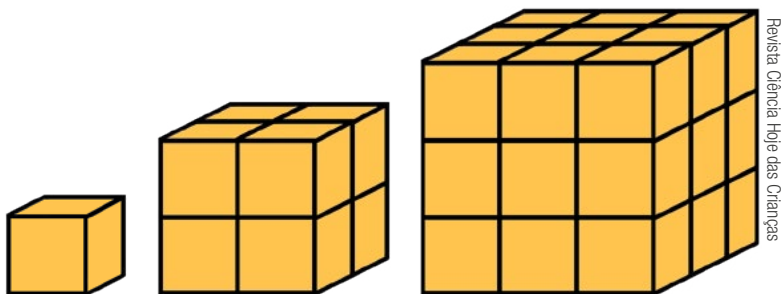
bit.ly/3BipxMX


PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA A COLUNA

Matematicamente – Espaçonaves cúbicas e números hexagonais

Página 17 da CHC 344

Recapitule o que são espaçonaves cúbicas e números hexagonais, bem como a relação entre eles. Utilize exemplos e ilustrações para reforçar os conceitos. Divida a turma em pequenos grupos. Entregue para cada grupo papel quadriculado e lápis, explicando que eles vão desenhar modelos de espaçonaves cúbicas, utilizando os números hexagonais. Ao final do tempo determinado, peça que cada grupo apresente seu trabalho para a turma, explicando como foi o processo de construção e como utilizaram os números hexagonais em sua criação. Além da apresentação, peça que os grupos escrevam um pequeno relato sobre a experiência. Esses relatos podem ser incluídos em um mural da turma, juntamente com os desenhos das espaçonaves cúbicas.



Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none"> . Pensamento científico, crítico e criativo; . Comunicação. 	

Saiba  em:

Arrumando laranjas



bit.ly/42rNnlu

VERSÃO DIGITAL PARA A REPRODUÇÃO,
PROIBIDA A REPRODUÇÃO.

PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA A SEÇÃO

A ciência das coisas – Quando a Terra treme


Página 18 da CHC 344

Em uma abordagem histórica os estudantes podem se aprofundar na busca de informações atualizadas e imagens produzidas pelas tecnologias mais recentes em interessantes tópicos de Geologia, como sismologia, vulcanismo, formação de tsunamis e outros afins. Uma articulação com a Matemática será interessante para a compreensão do que significa cada grau na Escala Richter e convém apresentar a Escala Mercalli, que pode ser usada para avaliar a intensidade sísmica em um local determinado ou em zonas urbanas. Explique a eles que, enquanto a escala Richter fornece uma medida quantitativa, a escala de Mercalli fornece uma medida qualitativa, baseada nos efeitos de um abalo sísmico em determinado local.

Proponha uma atividade para localizar no mapa-múndi as regiões mais sujeitas a abalos sísmicos a partir da distribuição geográfica de placas tectônicas. Comente com a turma sobre os sismos no estado do Acre e sua relação com a localização periférica desse local em relação aos Andes e a proximidade com a Placa de Nazca e Sul-Americana. Oriente a turma na pesquisa de notícias sobre eventos sísmicos e solicite que analisem sua relação com as regiões identificadas no mapa.

Vale reforçar a importância de ampliar a inclusão de todos os estudantes. Existem, por exemplo, tutoriais em

vídeo para a produção de mapas táteis. Um exemplo está disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/professores/educa-recursos/20774-passo-a-passo-producao-de-mapas-tateis-para-pessoas-com-deficiencia-visual.html>.

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none">. Pensamento científico, crítico e criativo;. Comunicação.	 <p>The image shows three icons for Sustainable Development Goals: 13 (Climate Action), 14 (Life Below Water), and 15 (Life on Land).</p>

Saiba  em:

O terremoto, o tsunami e o desastre nuclear no Japão



2010, o ano dos terremotos?



PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA A SEÇÃO

Mão na massa - Leite dançarino

Página 19 da CHC 344

A atividade proposta é de fácil execução: permite abordar tensão superficial, polaridade, solubilidade e como os detergentes agem para remover a gordura. Além de serem necessários apenas materiais simples, que podem ser encontrados em praticamente todas as cozinhas, o efeito visual é atraente para os estudantes. Existem outros experimentos similares em edições variadas da revista CHC. Que tal ampliar, realizar e comparar resultados com a turma? Atividades práticas de fácil execução complementam o trabalho ampliando habilidades de natureza científica nos estudantes. Estimule-os a registrar suas hipóteses, observações em desenhos, fotos e vídeos. Procure sempre atentar para a organização prévia do espaço e materiais necessários, articulando o objetivo com a vivência deles. O componente essencial desse experimento é o detergente. Ao descobrir como o detergente atua, os estudantes podem compreender como esse tipo de substância pode poluir rios, lagos e a importância de usar produtos detergentes biodegradáveis para não poluir o ambiente.

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none"> · Pensamento científico, crítico e criativo; · Responsabilidade e participação. 	  

Saiba  em:

Pingou lavou



Poluição



Luz, câmera...
Experimento!






PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA A SEÇÃO

Que bicho foi esse? Predador paulista

Página 20 da CHC 344

O tema da seção permite trabalhar tópicos da de Zoologia, Arqueologia e Geopaleontologia a partir do exemplo do fóssil (*Baurusuchus pacheco*) de um crocodilo encontrado em São Paulo. Solicite que localizem no mapa a região onde foi feita a descoberta do fóssil em questão. Articulando Ciências, História e Geografia, discutam como um fóssil é descoberto e busquem na internet a localização de sítios paleontológicos no Brasil e no mundo em geral. Se for possível, organize uma visita a um desses sítios e/ou a museus (inclusive virtuais), com exposições sobre o tema. Exiba documentários e animações sobre outros seres extintos e discuta como o processo de extinção de uma espécie é irreversível. Explore os riscos à biodiversidade de répteis existentes na atualidade com ênfase para a fauna brasileira. Muitas vezes subestimados, esses animais são fundamentais para o equilíbrio do meio ambiente. A exibição de vídeos e documentários ilustrando a biodiversidade nesse grupo animal ampliará o quadro de referências dos estudantes e reforçará sua importância ecológica.

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none"> · Pensamento científico, crítico e criativo; · Empatia e colaboração. 	  

Saiba **+** em:

O que são fósseis?



Faça um fóssil



Répteis



PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA A SEÇÃO

Quando crescer, vou ser... Mastozoólogo/a!

Página 22 da CHC 344

De modo geral esta seção pode ser trabalhada em uma perspectiva de ampliação das referências socio-culturais dos estudantes, apresentando possibilidades de trabalho e carreira por vezes desconhecidas por eles. Nesta edição, a profissão em foco permite reforçar a importância do trabalho com mamíferos muitas vezes desconhecidos dos estudantes e o trabalho necessário de proteção socioambiental. Leia coletivamente o texto da seção, pergunte se conhecem alguém que exerce essa profissão e se alguém tem interesse pessoal em seguir essa carreira no futuro. Que tipo de habilidades os estudantes acham importantes para exercer essa profissão? Para ampliar, os grupos podem



Revista Ciência Hoje das Crianças

pesquisar que mamíferos costumam ser encontrados na região da escola para uma possível observação e estudo de características e hábitos.

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none">. Autoconhecimento e autocuidado;. Autonomia e determinação	

Saiba  em:

Brasil, país de mamíferos



bit.ly/41uyr4J

Mamíferos



bit.ly/3LUWiow

PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA A SEÇÃO

Onde estamos? Numa baía de Paraty

Página 24 da CHC 344

O texto da seção tem como cenário uma formação geológica peculiar, localizada em Paraty: o Saco de Mamanguá. Além de todos os aspectos ecológicos relativos à biodiversidade marinha, Mata Atlântica e manguezais, há a possibilidade riquíssima de um trabalho com enfoque sociocultural e histórico para que os estudantes possam conhecer e valorizar comunidades tradicionais. Além dos Caiçaras, temos no Brasil reconhecidos mais 27 povos e comunidades tradicionais: povos indígenas, andirobeiras, apanhadores de sempre-vivas, caatingueiros, catadores de mangaba, quilombolas, extrativistas, ribeirinhos, ciganos, povos de terreiros, cipozeiros, castanheiras, faxinalenses, fundo e fecho de pasto, geraizeiros, ilhéus, isqueiros, morroquianos, pantaneiros, pescadores artesanais, piaçaveiros, pomeranos, quebradeiras de coco babaçu, retireiros, seringueiros, vazanteiros e veredeiros. Saber mais sobre cada um desses povos/comunidades já pode ser ponto de partida para projetos interdisciplinares muito significativos.

A partir da pesquisa sobre aspectos da cultura e história dos caiçaras, população tradicional de pescadores, pode-se trabalhar os conceitos de sustentabilidade, identidade e pertencimento, problematizar discursos e condutas etnocêntricas, estereotipadas e racistas e reconhecer a importância dessas comunidades. A comunidade caiçara em especial, traz

elementos de origem indígena, portuguesa e africana, favorecendo uma abordagem integrada da história e cultura brasileira.

Peça aos estudantes que localizem no mapa o Saco do Mamangá. Explore notícias atuais que exemplifiquem riscos e ameaças trazidos por ações antrópicas como poluição, queimadas e desmatamento para o meio ambiente e sobrevivência de comunidades tradicionais em geral, considerando suas vulnerabilidades frente às pressões do desenvolvimento regional – muitas vezes não sustentáveis – nas áreas onde vivem. Se possível, organize uma visita da turma a uma comunidade tradicional local ou planeje uma roda de conversa com algum membro. Oriente os estudantes na busca de vídeos, imagens e de outros registros que possam enriquecer o trabalho.



Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none"> . Abertura à diversidade, responsabilidade e participação; . Empatia e colaboração; . Repertório cultural. 	

Saiba  em:

Gente da nossa história

Mata Atlântica: uma amostra de floresta



bit.ly/3O1xOfK




bit.ly/3pokwzG

PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA A SEÇÃO

Quero saber

Página 26 da CHC 344

Cada uma das perguntas pode gerar investigações interessantes feitas pela turma. Oriente a pesquisa para que consultem fontes confiáveis e adequadas à faixa etária. Permita que levantem hipóteses iniciais e as verifiquem, corrigindo-as ou confirmando-as após a pesquisa de informações.

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none">. Pensamento científico, crítico e criativo;. Comunicação.	

Saiba  em:

Um método para encontrar respostas



bit.ly/3pwqVJd

PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA A SEÇÃO

Superdicas (dicas de livros, filmes, aplicativos etc.)

Página 28 da CHC 344

Aproveite as dicas para ampliar uma pesquisa orientada pelos estudantes e favorecer a educação para uso crítico, ético, seguro e autoral de mídias.



Revista Ciência Hoje das Crianças

PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA A SEÇÃO

Fala aqui

Página 29 da CHC 344

Proponha uma leitura oral das cartas pelos estudantes, estimulando que expressem suas impressões e estimule-os também a escrever para a redação da revista CHC.

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none">. Pensamento científico, crítico e criativo;. Comunicação.	

Saiba  em:

Fala aqui! -
Lagartos



bit.ly/41vFCd1

Fala aqui! -
Gatos e cia.



bit.ly/3pBHEeo

PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA A SEÇÃO



Jogos e brincadeiras - Festas do boi

Página 32 da CHC 344

Apresente o tema “Festas de Boi no Brasil” e peça aos estudantes que expressem suas opiniões e conhecimentos prévios sobre o assunto. Em seguida, faça uma breve explanação dialogada sobre a origem das festas de boi e como elas se espalharam pelo país. Para a próxima etapa, divida a turma em grupos e peça que realizem um levantamento de festas de boi em diferentes estados brasileiros. Os estudantes devem pesquisar as datas de realização das festas, os locais onde elas acontecem e as características específicas de cada celebração. Os resultados podem ser apresentados para a turma em forma de mapa ou infográfico, de forma criativa e eficiente do ponto de vista comunicativo.

Depois, proponha que, ainda em grupos, os estudantes organizem uma apresentação artística de uma das festas de boi pesquisadas. A apresentação pode ser uma dramatização, uma dança, uma música ou outra forma que os estudantes preferirem. A apresentação pode ser feita para a turma ou socializada para a escola e/ou comunidade. Outra possibilidade é criar uma arte, um ícone ou logomarca inspirados nas festas de boi do Brasil. Eles podem utilizar referências de imagens de boi dos diferentes estados brasileiros. As construções podem ser expostas em um mural ou em uma galeria virtual organizada pela turma. Atente para possíveis comportamentos e/ou falas preconceituosas

dos estudantes na execução da proposta, problematizando-as a partir de sugestões de trabalho que já foram dadas nas outras seções e colunas.

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none">. Abertura à diversidade;. Responsabilidade e participação;. Comunicação, empatia e colaboração;. Repertório cultural.	 

Saiba  em:

Bumba-meu-boi



bit.ly/3VUIOxk

Festa do encantado



bit.ly/42N5iCR

TCA - TRABALHO COLABORATIVO AUTORAL

Comunidades tradicionais: cultura e sustentabilidade

Um trabalho interdisciplinar com foco na literatura de cordel envolvendo Literatura, Arte, Ciências, História e outras disciplinas pode ser promovido com os estudantes organizados em grupos. Cada grupo pode ficar responsável por um subtema a partir das pesquisas sobre comunidades tradicionais e criar seus próprios cordéis, cuidando do texto, ilustração e impressão. Reforce a opção por materiais sustentáveis na produção física do cordel. Os estudantes também podem ser desafiados a narrar de forma ritmada o cordel produzido acompanhados por instrumentos ou não. Organize uma mostra desses trabalhos para a comunidade com um varal ou outra forma de exposição interessante.

Ameaças à biodiversidade: conhecer e preservar

A produção de material informativo pelos estudantes para a comunidade permite aliar construção de conhecimento científico com um trabalho de Educomunicação. Os estudantes podem fazer um levantamento nas mídias sociais de *fake news* negacionistas para questões ambientais e produzir folhetos impressos ou digitais com versões adequadas e corretas cientificamente dos tópicos. Oriente os estudantes a ampliar a acessibilidade do material produzido, pesquisando como fazer descrição de imagens. Solicite que procurem nas redes a #PraCegoVer.

Bom trabalho!



Nas Ondas do Rádio



Programa



CIDADE DE
SÃO PAULO
EDUCAÇÃO



/RevistaCHC



@ciencia_hoje_das_crianças